



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Pesquisa

Síndrome de Burnout entre médicos atuantes na ESF do município do RJ

Mário Rogério da Silva Santos. Universidade Estácio de Sá (UNESA). marioressantos@uol.com.br

Introdução: A SB dá-se a partir de uma excessiva e prolongada exposição a situações de estresse no ambiente de trabalho (fadiga crônica). O Burnout é considerado um problema no mundo profissional da atualidade, pois apresenta consequências tanto para o indivíduo quanto para a organização na qual estão inseridos e para os usuários de seus serviços.

Objetivos: Investigar a prevalência da Síndrome de Burnout em médicos atuantes em ESF no município do RJ. Descrever o perfil sócio-demográfico do MFC. Identificar qual a dimensão de burnout é mais frequentemente encontrada. E identificar possíveis fatores associados à SB em médicos que atuam na ESF.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Este estudo caracterizou-se como transversal, analítico e descritivo, realizado com MFCs atuantes no município do RJ. À época 624 médicos atuavam na ESF e considerando-se o nível de significância de 0,1%, com poder de teste de 90%, o número de participantes necessário para o estudo seria de no mínimo 115 indivíduos. Os questionários anônimos foram enviados usando como ferramenta a plataforma Survey Monkey. A análise de dados foi realizada com a versão 11.0 do STATA. Foram realizadas análises de confiabilidade (alfa de Cronbach). Os componentes de síndrome foram analisados por meio de ANOVA e por Teste t de Student, sendo significativas aquelas que apresentassem valor de $p \leq 0,05$.

Resultados: A amostra foi composta por 162 participantes. A idade média foi de 38 anos e 68% mulheres. São casados 43,5%, 40,1% tem menos de 6h de sono diárias, 28,3% usam psicotrópicos, 56,5% tem mais de 5 anos de formado e 58,5% atuou em mais de 2 equipes nos últimos 5 anos. Verificou-se que 69,3% dos participantes apresentaram exaustão emocional em níveis de moderado a alto enquanto 72,7% apresentaram níveis de desumanização de moderado a alto e 12% dos médicos já se encontram com sintomas mais críticos da SB por apresentarem níveis altos nas três dimensões. Todos os alfas de Cronbach foram satisfatórios variando de 0,64 a 0,81. A validade e a confiabilidade do questionário parece ser alta.

Conclusão ou Hipóteses: Espera-se que este estudo se transforme em uma ferramenta de conscientização e que possamos trabalhar questões em nível pessoal, profissional e organizacional, possibilitando o desenvolvimento de estratégias, tanto no âmbito da prevenção como na promoção da saúde, que auxiliado por um diagnóstico precoce se manifeste em melhoria da qualidade assistencial como reflexo da satisfação profissional.

Palavras-chave: Medicina de Família e Comunidade. Esgotamento Profissional. Saúde do Trabalhador.